

REVOLUÇÕES E IDEOLOGIAS DO SÉCULO XIX

2º ANO

HISTÓRIA

GUERRA

1º Bimestre

EXERCÍCIOS DE REVISÃO E FIXAÇÃO

(UnB) A consolidação da ordem burguesa na sociedade ocidental apresenta os seguintes traços:

1. Eclosão, a partir do século XVIII, de um ciclo revolucionário, responsável pela ruptura com a antiga ordem e a implantação de uma estrutura social com duas classes distintas: a burguesia e o proletariado.
2. Substituição do sistema doméstico pelo sistema fabril de produção, com disseminação do maquinismo, nascimento de grandes cidades e concentração de mão-de-obra.
3. Montagem de impérios coloniais na Ásia e na África para o consumo de mercadorias produzidas pela sociedade industrial europeia.
4. Construção do liberalismo, corrente ideológica que melhor expressou as aspirações da burguesia industrial com seus ideais de liberdade, representatividade, racionalismo e valorização do trabalho.
5. Aparecimento do sindicalismo, movimento social em oposição ao mundo do capital, objetivando à organização dos trabalhadores na luta contra a exploração capitalista.
6. Construção do socialismo, nova doutrina social que expressou os interesses do mundo do trabalho, em oposição à ordem burguesa hegemônica.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

(UNB) Liberalismo, imperialismo e socialismo representam alguns dos mais significativos e emblemas do século XI. A esse respeito, julgue os itens que se seguem.

1. Ideologicamente sustentado pelo liberalismo, desenvolveu-se o capitalismo de base industrial associado, portanto à expansão imperial.
2. Embora enfatizando a competição como definidora das leis do mercado, o liberalismo defendia a intervenção dos Estados na economia.
3. Na Alemanha, a unificação política foi precedida pela unificação econômica; a união aduaneira estimulou o comércio interno, a produção industrial e as comunicações.
4. O **Manifesto Comunista** de 1948, publicado no calor da onda revolucionária, expressa o desenvolvimento de uma nova visão – o socialismo – que se opunha à vitoriosa ordem burguesa.

A Revolução Americana (1775-1783) foi o sinal de alerta para a burguesia europeia. Foi o prelúdio de um ciclo revolucionário que somente se estancaria com a repressão de 1848. Em 1776, com a Declaração de Independência, abriu-se a “Era das Revoluções”, conforme afirmação de Eric Hobsbawm. Sobre as chamadas Revoluções Burguesas do século XVIII e início do XIX, julgue os itens a seguir.

1. Na França do Antigo Regime – minado pelas idéias iluministas, pela fome e pela crise econômico-financeira – exacerbaram-se a contradição entre o enriquecimento da burguesia e a estrutura jurídico-política arcaica da sociedade estamental.
2. No processo revolucionário francês, a aliança entre burguesia e parte da nobreza e do baixo clero concretizou-se na atuação política, comum nos clubes, nas academias, na imprensa e, sobretudo, na maçonaria, condenando os privilégios da sociedade de ordens.
3. As revoluções liberais de 1830 e 1848 implantaram regimes representativos e democráticos, baseados no sufrágio universal.
4. A Revolução Francesa foi o símbolo maior da luta contra o absolutismo monárquico e tornou-se ecumênica, inaugurando uma nova cultura política no mundo ocidental.
- 5.

(UnB) A história do século XIX resulta sobretudo de duas transformações: uma social e política, a idéia de igualdade, vitoriosa em teoria e parcialmente na prática, com a Revolução Francesa, consagrando o acesso ao poder da classe mais enérgica e inovadora – a burguesia beneficiada pelas conquistas, com a derrocada da aristocracia e o alojamento dos grupos mais modestos. Outra, tecnológica e econômica, a Revolução Industrial. As duas se conjugam e se completam, para moldar quadro diverso do anterior.

(Francisco Iglesias. **História Geral e do Brasil.**)

Com o auxílio das informações contidas no texto, julgue os itens a seguir, relativos à Era das Revoluções que anunciaram o mundo contemporâneo.

1. Da mesma forma que é correto afirmar terem existido várias revoluções no transcurso da Revolução Francesa, também é correto dizer que o período napoleônico, ao mesmo tempo em que bloqueou o processo revolucionário popular urbano, expandiu os princípios revolucionários para outros países.
2. A independência das colônias ibéricas na América, nas primeiras décadas do século XIX, integra o processo de transformações desencadeado pela Revolução Francesa.
3. Embora fortes, as revoluções que sacudiram a Europa nas primeiras décadas do século XIX, em especial a de 1848, não foram capazes de deter o movimento de restauração do Antigo Regime.
4. Ricos depósitos de minérios e de carvão, burguesia detentora de grandes capitais, tradição econômica liberal e paz interna foram fatores que se conjugaram para fazer da Alemanha o país pioneiro da Revolução Industrial.

A burguesia vai ser a responsável por uma série de transformações ocorridas a partir do século XIV. Analisando o tema, julgue os itens a seguir como certos ou errados.

1. Para atender aos interesses burgueses, o monarca fixou novas leis, como as que padronizaram os sistemas de pesos e medidas, e a cunhagem de moedas nacionais facilitando o desenvolvimento da economia monetária.
2. Embora variassem as formas de ocupação e exploração no chamado “Novo Mundo”, a unidade produtora básica nas zonas tropicais estava assentada no latifúndio policultor primitivo, voltando apenas para o mercado interno.
3. Os pensadores iluministas insistiam que a fé permitiria ao mundo uma nova ordem, caracterizada pela felicidade ao alcance de todos. Coletivismo, universalismo e autonomia eram palavras de ordem desse novo projeto civilizado por monarcas.
4. No modo de produção capitalista, consolidado com a Revolução Industrial, há uma radical separação entre o trabalho e o capital. O trabalhador dispõe apenas da força de trabalho, enquanto o capitalista detém a propriedade dos meios de produção.
5. A política colonizadora imperialista fundamentou-se na “diplomacia do canhão”, conseguida pela força, embora travestida de ideais que a justificavam: os colonos eram portadores de uma “missão” civilizadora, humanitária, filantrópica e cultural.

(PUC/CAMPINAS – Adaptada) Desde o início da chamada Revolução Industrial, as condições de vida e de trabalho dos operários foram objeto de movimentos reivindicatórios, greves e até mesmo de destruição de máquinas. Na primeira metade do século XIX, com relação às movimentações operárias, julgue os itens.

1. O movimento ludista e o sindicato dos metalúrgicos surgem neste período.
2. A Associação Internacional dos Trabalhadores, fundada em Londres por Marx e Engels, difunde as idéias anarquistas.
3. O chamado movimento do socialismo científico reconhecia como necessária uma fase de ditadura do proletariado, para se chegar à organização comunista da sociedade.
4. O movimento cartista, além de estar ligado à elaboração da Carta do Povo, também se desenvolveu em um programa vinculado às reivindicações operárias como limitação do dia de trabalho, abolição da lei dos indigentes, fim das casas operárias.
5. O movimento jacobinista, que pretendia a igualdade social, é fruto das idéias do Iluminismo que ajudaram a promover as revoluções socialistas do século XX.

Leia o texto a seguir para responder à questão .

“A nossa chegada à presidência da república é fruto de um vasto esforço coletivo, realizado ao longo de décadas por inúmeros democratas e lutadores sociais, muitos dos quais, infelizmente, não puderam ver a sociedade brasileira e, em especial, as camadas oprimidas, colherem o fruto de seu árduo trabalho, de sua dedicação e sacrifício militante.

Estejam onde estiverem os companheiros e as companheiras que a morte colheu antes desta hora, saibam que somos herdeiros e portadores do seu legado de dignidade humana, de integridade pessoal, de amor pelo Brasil, e de paixão pela justiça. Saibam que a obra de vocês segue conosco, como se vivos estivessem, e é fonte de inspiração para nós que seguimos travando o bom combate. O combate em favor dos excluídos e dos discriminados. O combate em favor dos desamparados, dos humilhados e dos ofendidos.”

(Luiz Inácio Lula da Silva – primeiro pronunciamento do presidente eleito em 28.10.2002)

De acordo com o texto, julgue os itens.

1. Quando o texto cita os lutadores sociais, podemos fazer um paralelo com as doutrinas sociais do século XIX que influenciaram, e influenciam, o movimento operário nos dias atuais, tais como o anarquismo e o socialismo.
2. As perseguições aos teóricos socialistas, “Sacrifício militante”, são freqüentes desde os movimentos ludista e cartista do século XIX.
3. A paixão pela justiça e o combate em favor dos excluídos é uma constante do movimento iluminista, que se propaga pelo planeta a partir do século XVIII.
4. No trecho “travar o bom combate” podemos inferir o desprendimento das classes populares ao se entregarem de corpo e alma às lutas armadas durante o período da revolução francesa, na defesa intransigente da reforma agrária e do socialismo.
5. As revoluções burguesas do século XIX marcam o fim dos ideais socialistas de esquerda, que tentam ressurgir em nosso país com o governo Lula.

Leia o texto a seguir para responder à questão .

“A liberdade, este rouxinol com voz de gigante, desperta os que têm o sono mais pesado. (...) Como é possível pensar em alguma coisa hoje que não seja lutar a favor ou contra a liberdade? Os que podem amar a humanidade ainda podem ser grandes tiranos. Mas como se pode ficar indiferente?”

“Os governos, tendo perdido seu equilíbrio, acham-se assustados, intimidados e confusos com os gritos da classe intermediária da sociedade, que, colocada entre os reis e seus súditos, quebra o cetro dos monarcas e usurpa o grito do povo.”

(Ludwing Boerne e Matternich. In: Eric Hobsbwan. **A Eradas Revoluções.**)

As Revoluções Liberais que ocorreram na Europa na primeira metade do século XIX são, na verdade, o desfecho de um processo histórico iniciado alguns séculos antes, no qual a antiga ordem, o *Ancien Regime*, foi substituída pelo poder do parlamento, da liberdade econômica e da vontade burguesa. A respeito das Revoluções Liberais e da situação geral européia nesse período, julgue os itens.

1. Na França, o processo revolucionário desencadeado com a Revolução Francesa foi ininterrupto, sendo que, após a queda de Napoleão Bonaparte, a ordem liberal se consolidou.
2. Imediatamente após a Revolução de 1830, a propagação dos ideais liberais e o desejo de independência política para regiões que mais tarde formariam os Estados Nacionais da Alemanha e da Itália ficaram evidentes em movimentos revoltosos, que nesses locais eclodiram de forma vitoriosa.
3. Pode-se afirmar que em 1848, dois grupos de fatores influenciaram as Revoluções Liberais: de um lado, o liberalismo, o nacionalismo e o socialismo; de outro, a grave crise econômica que se abateu sobre a Europa.
4. A formação do mundo contemporâneo quase nenhuma relação possui com o período citado, pois suas bases econômicas e políticas só foram formadas após a Guerra de 1914, isolando-se dessa forma das transformações ocorridas na Europa no decorrer do século XIX.
5. A ascensão da burguesia ao poder econômico e político no mundo europeu pouco modificou as disparidades sociais, sendo, portanto, coerente com o período histórico o aparecimento de doutrinas, como o socialismo científico e o anarquismo, como forma de reação às desigualdades e à situação de miséria de grande parte da população.

(UnB) Desde a antiguidade, o trabalho compulsório esteve presente na história das sociedades, quer sob o patrocínio do estado, quer sob domínio privado. Em determinadas situações, ele estava envolvido por uma capa ideológica, que justificava sua existência. Em outros, nem isso: a brutalidade da exploração prescindia de explicações.

Nesse sentido, julgue os itens seguintes, concernentes à trajetória histórica do escravismo.

1. Na Grécia Clássica, a escravidão liberava o grupo proprietário – os cidadãos – para atividades outras que não estivessem diretamente ligadas à produção, como a política, a cultura e a guerra.
2. Em torno do século III a. C., a substituição do trabalho livre pelo escravo alavancou a expansão do Império Romano, mas simultaneamente, promoveu a crescente ampliação do número de desempregos urbanos, aos quais era dirigida a política do pão e circo.
3. Defensores do humanismo antropocêntrico, os pensadores renascentistas foram responsáveis pela não-utilização do trabalho escravo na Idade Moderna.
4. Na nova divisão internacional do trabalho do século XIX, impulsionada pela moderna industrialização e pelas teses liberais, a existência da escravidão tornava-se anacrônica, até porque era incompatível com a necessária ampliação do mercado consumidor.

O pensamento Iluminista despertou a análise crítica da sociedade porque:

- a) os participantes desse movimento encontravam-se insatisfeitos com a organização do Estado burguês.
- b) propunha um retorno aos textos políticos da Antiguidade Clássica que debatiam e criticavam as ações do Estado.
- c) o conhecimento e as novas descobertas realizadas pelos iluministas tiveram alcance popular, transformando a Europa do século XVIII num grande palco de debates sobre os problemas sociais.
- d) rompeu com as explicações religiosas e apontou que a sociedade é uma realização humana.
- e) se baseava nas teses religiosas da igualdade humana diante de Deus, e criticava os ideais burgueses de se transformar em classe dominante.

Ao longo do século XIX, a difusão da Revolução Industrial alterou as condições de vida de diversas áreas atingidas pelo processo de industrialização, o que fez surgir novas concepções e doutrinas comprometidas com o desenvolvimento ou com a reforma da sociedade capitalista. Dentre as propostas dessas doutrinas sociais, identificamos corretamente a:

- a) crítica da propriedade privada, formulada pelo marxismo científico.
- b) submissão integral do trabalhador ao capital, expressa pela doutrina social da Igreja, na *RerumNovarum*.
- c) defesa da livre associação dos trabalhadores em corporações e sindicatos profissionais, propostas pelo liberalismo doutrinário.
- d) subordinação do cidadão a um estado totalitário, pregada pelo movimento anarquista.
- e) opção pela democracia partidária, defendida pelos socialistas utópicos, sendo o sufrágio universal censitário o único meio de o proletariado alcançar o poder.

Leia texto a seguir para responder à questão .

Muito importantes são os atos de sabotagem. É preciso distinguir claramente a sabotagem, medida revolucionária de guerra altamente eficaz, e o terrorismo, em geral, medida, bastante ineficaz, e o terrorismo, em geral, medida bastante ineficiente [...]. O terrorismo pode ser considerado como meio valioso quando utilizado para justificar algum destacado dirigente das forças opressoras, conhecido por sua crueldade e que por sua eficiência na repressão e por uma série de qualidades contra – revolucionárias tornam útil a sua supressão. Mas, nunca é aconselhável a morte de pessoas de pouca importância que tem como consequência um transbordamento da repressão com inúmeros assassinatos.

(“Che” Guevara, Ernesto. **A guerra de guerrilhas**, Rio de Janeiro: Edições Futuro, p.32 1961.)

A partir dos argumentos apresentados nesse trecho, é **correto** afirmar que o autor.

- a) vê no terrorismo uma forma de luta aceitável, mas arriscada, que deve ser usada com cuidado e apenas em casos excepcionais.
- b) considerada a violência positiva, além de inerente ao processo de mudança social, tendo – se em vista a erradicação de inimigos.
- c) defende a não – utilização, pelos guerrilheiros de técnicas terroristas, que considera incompatíveis com os compromissos humanistas da revolução.
- d) encara a sabotagem como principal tática de ação das guerrilhas, considerando – a suficiente para a vitória militar dos rebeldes.

RESPOSTAS – EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

- 1. C E C C
- 2. C C E C
- 3. C C E E
- 4. C E E C C
- 5. E E C C E
- 6. C C E E E
- 7. E E C E C
- 8. C C E C
- 9. d
- 10. a
- 11. a

NACIONALISMOS E UNIFICAÇÕES

EXERCÍCIO DE SALA

QUESTÃO 01

(UnB) A respeito dos movimentos sociais, das nacionalidades e das “minorias”, julgue os itens seguintes.

1. Portugal, França, Inglaterra e Holanda são os Estados europeus mais antigos, consolidados na transição da Idade Média à Idade Moderna. A Espanha consolidou-se como Estado apenas no século XIX.
2. No processo histórico de formação e consolidação dos Estados europeus, inúmeras coletividades nacionais foram separadas pelas fronteiras dos Estados que surgiram.
3. O nacionalismo da classe média europeia no final do século XIX era uma reação ao internacionalismo burguês e proletário, pois seu poder econômico se restringia ao universo local, no máximo regional.
4. O fortalecimento dos movimentos nacionalistas no continente africano ocorreu no final do século XIX conquistando suas independências em relação ao imperialismo europeu.
5. Nas últimas décadas do século XX, o movimento estudantil, o movimento de resistência dos índios, os movimentos nacionalistas e o movimento feminista sofreram um esvaziamento por causa das vitórias garantidas junto as sociedades nacionais.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

QUESTÃO 01

Um balanço histórico do século XIX levantaria à constatação de que hoje foi um século de mudanças expressivas na ordem mundial, com conseqüências até hoje sentidas no ordenamento social, político, econômico e cultural global. Acerca dessas mudanças, julgue os itens.

1. A influência da sociedade europeia ultrapassou as fronteiras da Europa, ao ponto de ser capaz de induzir, em varias partes do globo, a criação de novas formas de organização estatais e econômicas matizadas pela influência do liberalismo.
2. A criação, no Novo Mundo, de Estados nacionais marcou a emergência da América Latina à contemporânea e a sua inserção nas mudanças em curso no capitalismo mundial e na geopolítica dos novos espaços criados na periferia da hegemonia europeia.
3. Países latino – americanos recém nascido, envoltos em suas próprias querelas domésticas – em especial na região platina – assim de forma desinteressada aos desdobramentos das revoluções liberais europeias a aos movimentos das nacionalidades no Velho Continente.
4. Os Estados Unidos da América ofereceram o exemplo mais contundente de formação de um Estado contemporâneo à margem do sistema de poder europeu, mais inspirado nos valores e nas instituições de origem europeia.
- 5.

QUESTÃO 02

O historiador francês René Rémond fez uma oportuna síntese do século XIX:

“O século XIX foi a idade de ouro do liberalismo: durante alguns decênios, a prática dos Estados ocidentais foi a experiência mais aproximada do modelo liberal. Houve um momento em que foi quase completo o acordo entre os princípios e suas aplicações, entre a doutrina reconhecida e o comportamento das nações”.

Considerando o texto, julgue os itens que se seguem, referentes à discussão acerca do liberalismo:

1. A política de portas abertas entre as nações, carro-chefe da política comercial liberal, acelerou o desenvolvimento e a independência econômica dos países que viviam à margem do desenvolvimento capitalista europeu e norte-americano na primeira metade do século XIX.
2. A ênfase na iniciativa individual e na capacidade empresarial privada edificou uma civilização socialmente justa e igualitária na Europa do século XIX.
3. No século passado, a posição de neutralidade com que o Estado deveria tratar os agentes econômicos, sem interferir nos conflitos e contendas, provocou um alinhamento social e econômico favorável aos setores mais pobres da América Latina.
4. O liberalismo econômico do século XIX consolidou a vitória da tese da abertura comercial sobre o protecionismo e o monopólio das transações de produtos entre colônias e metrópoles.

QUESTÃO 03

Acerca da Unificação Italiana (século XIX) e de seus desdobramentos, julgue os itens.

1. A média burguesia e o proletariado urbano, influenciados pelas idéias do materialismo histórico, queriam um Estado nacional democrático, desde que a unificação fosse feita em termos socialistas.
2. A miséria de grande parte dos habitantes do sul fez surgir o banditismo organizado, modificando o caráter das antigas sociedades secretas (Camorra, Máfia e a Casa Nostra), que lutavam pela independência da Sicília.
3. A unificação política italiana, consagrada por plebiscitos populares em cada uma das regiões anexadas, beneficiou apenas a população do norte da península, porque a unificação dos impostos e mercados favoreceu às áreas industrializadas.
4. No sul, a pouca disponibilidade de capitais, agravada pela padronização dos impostos, impediu o aparecimento de pequenos proprietários, mesmo quando antigos latifúndios foram repartidos e levados a leilão.
5. A maior interessada na unificação italiana era a alta burguesia, pois a unificação garantia a continuidade do desenvolvimento interno e lhe permitiria concorrer no mercado exterior.

QUESTÃO 04

(Fuvest) “Fizemos a Itália, agora temos de fazer os italianos.” “Ao invés de a Prússia se fundir na Alemanha, a Alemanha se fundiu na Prússia.” Essas frases sobre as unificações tardias:

- a) aludem às diferenças que as marcaram, pois enquanto a alemã foi feita em benefício da Prússia, a italiana, como demonstra a escolha de Roma como capital contemplou todas as regiões.
- b) apontam para a sua semelhança, isto é, para o caráter autoritário e incompleto de ambas, decorrentes do passado fascista, no caso italiano, e nazista, no caso alemão.
- c) chama a atenção para o caráter unilateral e autoritário das duas unificações, impostas pelo Piemonte, na Itália e pela Prússia, na Alemanha.
- d) escondem suas naturezas contrastantes, pois a Alemanha foi autoritária e aristocrática e a italiana, democrática e popular.
- e) tratam da unificação da Itália e da Alemanha, mas nada sugerem quanto ao caráter impositivo do processo liderado por Cavour, na Itália, e por Bismarck, na Alemanha.

QUESTÃO 05

As camadas médias da sociedade européia do início do século XIX divergiam da proposta de internacionalização que interessava aos capitalistas que apesar disso, acabavam se aliando à alta burguesia. Esse fenômeno explica-se:

- a) pelo fato de a classe média precisar do apoio da burguesia na sua luta de classes com o proletariado.
- b) pela total ausência de pontos em comum entre as camadas médias e a burguesia.
- c) porque tanto a burguesia quanto a classe média eram formadas por proprietários, apesar de possuírem riquezas de valores bem diferenciados.
- d) porque era uma forma de as classes médias neutralizarem o poder econômico da burguesia, que se aproveitava da riqueza para impor a toda sociedade o seu projeto político.
- e) pelo fato de dois grupos sociais defenderem a mesma ideologia que pregava a internacionalização do capital e a nacionalização do trabalho.

QUESTÃO 06

(PUC-Campinas-SP) Nas unificações italiana e alemã, esteve presente o:

- a) marxismo, que se constituiu em elemento aglutinador dos partidários da revolução.
- b) nacionalismo, que figurou como força revolucionária no século XIX.
- c) iluminismo, que representou a base ideológica dos movimentos reacionários de restauração.
- d) liberalismo, que serviu de sustentação para o retorno à velha ordem econômica do século XVIII.
- e) bonapartismo, que representou o apoio dos setores militares às lideranças locais.

QUESTÃO 07

Explique o conflito entre as camadas médias, a burguesia e o proletariado na Europa do século XIX, uma vez que não se tratava de uma luta de classes ou de oposição direta.

QUESTÃO 08

(Unicamp) A unificação italiana mesclou as lutas nacionais com as reivindicações dos camponeses que queriam o fim dos laços de servidão e o acesso à terra. Mas essas reivindicações não foram atendidas.

- a) De que forma a unificação beneficiou a população do norte da Itália em detrimento dos camponeses do sul?
- b) Quais as consequências sociais do aumento da miséria entre os camponeses italianos do sul?

QUESTÃO 09

(Vunesp) Antes de 1871, a Alemanha não era propriamente um país, mas um território politicamente dividido entre 38 pequenos Estados. Porém, desde 1834, o seu mercado encontrava-se unificado através do Zollverein. E foi sobre esta base que se construiu o império alemão em 1871.

- a) Cite o Estado que liderou a mencionada unificação.
- b) Esclareça no que consistia o Zollverein.

RESPOSTAS – EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

- 1) C C E C
- 2) E E E C
- 3) E E E E C
- 4) c
- 5) c
- 6) b
- 7) **Dissertativa**
- 8) **Dissertativa**
- 9) **Dissertativa**